

**GEOPARK ARARIPE E INCLUSÃO SOCIAL:
UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

Maria Elizete Machado Generino*

Célia de Jesus Silva Magalhães**

Elaine Mireli Izaias Furtado***

Alexandre de Araújo Martins****

Danilo de Souza Moura*****

RESUMO

O Geopark Araripe é primeiro geoparque das Américas e do hemisfério sul com selo da UNESCO, componente da Rede Global de Geoparques criado em 2006, situa-se na região sul do Ceará. É formado por nove geossítios com relevância geológica, paleontológica, histórica, cultural, ecológica, científica e econômica. Alguns espaços como escolas sobressaem, como forma a implementar ações que deixem os alunos mais próximo a natureza, apresentando acessibilidade de conhecimento e inclusão a todas as pessoas, articulando assim, Educação Ambiental à Educação Especial. O presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento quanti-qualitativo de trabalhos publicados sobre o Geoparque Araripe com ênfase na inclusão social. O estudo é baseado em um levantamento bibliográfico quanti-qualitativo referente a três trabalhos realizados entre os anos de 2018 a 2020, com enfoque na aplicação de projetos que envolveram a temática Geoparque Araripe e inclusão social. Os descritores utilizados para busca de material teórico foram: Geoparque Araripe e inclusão social, na base de dados do Google Acadêmico. A leitura e análise dos trabalhos obtidos mostrou uma grande necessidade do Geoparque Araripe trabalhar o tema inclusão voltado as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, uma vez que foram encontrados apenas dois trabalhos sobre a temática, com ênfase na deficiência visual. Assim, desenvolver trabalhos voltados ao tema proposto é de grande importância para a comunidade, pois traz o conhecimento prático acerca do Geoparque Araripe, voltado incentivando o conhecimento a conservação e preservação desse bem natural.

Palavras-chave: Acessibilidade. Educação. Meio ambiente.

INTRODUÇÃO

Com o aumento crescente de estudos e preocupações da humanidade em torno dos ambientes naturais, se torna cada vez mais importante buscar formas e ações nas quais presente de maneira eficaz a preservação e conservação da natureza. Trabalhar temas voltados a Educação Ambiental propicia o aumento de conhecimentos, formação e mudanças

de valores e atitudes. Ações como essas devem ser desenvolvidas não só por adultos, mas também por crianças.

O Geopark Araripe, primeiro geoparque das Américas e do hemisfério sul com selo da UNESCO e componente da Rede Global de Geoparques (Global Geoparks Network – GGN), foi criado em 2006 e situa-se na região sul do estado do Ceará, no contexto geológico da bacia sedimentar do Araripe e geomorfológico da Chapada do Araripe (MOURA-FÉ, 2016). É formado por nove geossítios de interesse, definidos pela relevância geológica, paleontológica, histórica, cultural e ecológica. São eles: Geossítio Colina do Horto, Cachoeira de Missão Velha, Floresta Petrificada do Cariri, Batateiras, Pedra Cariri, Parque dos Pterossauros, Riacho do Meio, Ponte de Pedra e Pontal da Santa Cruz (MOCHIUTTI et al., 2012).

Alguns espaços como escolas sobressaem, como locais a implementar ações que deixem os alunos mais próximos a natureza, apresentando possibilidades de acessibilidade, conhecimento e inclusão a todas as pessoas. A necessidade de articular efetivamente a Educação Ambiental à Educação Especial em escolas inclusivas é originada, muitas vezes, da falta de uma conduta cultural, considerando o contexto social no qual a maioria dos alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) estão inseridos (PINHEIRO e RAMELLOTO, 2012).

Para Santos, Flores e Zanin (2012), a acessibilidade em todos os níveis torna-se indispensável à inclusão de todas as pessoas na sociedade da informação e do conhecimento, portanto os indivíduos com Necessidades Educativas Especiais (NEEs) têm tanto direito de aproveitar recursos educativos quanto as pessoas sem nenhuma necessidade.

Trabalhar temas sobre o meio ambiente, especificamente sobre o Geopark Araripe, é consolidar teoria a prática, visando assim, transmitir conhecimentos e atividades voltadas ao tema proposto. Dessa forma é necessário não só fornecer informações, mas também, propor experiências que possibilitem a conexão com a natureza a nossa volta.

Dessa forma, propor e desenvolver projetos escolares voltados a pessoas com Necessidades Educativas Especiais, torna-se importante, já que através desses projetos os alunos podem se engajar de forma mais aprofundada trabalhando temas diversos e desenvolvendo habilidades, sejam elas cognitivas, afetivas ou de conscientização do cuidar do meio ambiente. Frois (2017) afirma que a escola deve coletivamente pensar em estratégias metodológicas para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos alunos com NEE.

Assim o presente trabalho tem por objetivo fazer um levantamento quanti-qualitativo de trabalhos publicados sobre o Geoparque Araripe com ênfase na inclusão social.

METODOLOGIA

Tipo de estudo:

O estudo é baseado em um levantamento bibliográfico quanti-qualitativo, referente a trabalhos publicados sobre Geoparque Araripe com ênfase na inclusão social, na região Sul do Ceará. Sobre a pesquisa bibliográfica Severino (2007) diz que a “pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc”.

Procedimento da pesquisa (obtenção dos dados):

Os dados obtidos na presente revisão bibliográficas tiveram como critério de inclusão, trabalhos realizados entre os anos de 2018 a 2020, com enfoque na aplicação de projetos que envolvam a temática Geoparque Araripe e inclusão social.

A partir disso, foram reunidas informações sobre a elaboração e o tipo de projeto introduzido, a didática e os materiais utilizados, bem como a execução e resultados obtidos. Os descritores utilizados para busca de material teórico foram: Geoparque Araripe e inclusão social, projetos ambientais para alunos com necessidades especiais, na base de dados do Google Acadêmico.

Análise dos dados:

Os dados serão analisados de forma quanti-qualitativo, sendo observadas e analisadas todas as informações contidas nos trabalhos. Estes foram organizadas em quadro no programa Microsoft Word 2011, exibindo assim, os resultados de forma expositiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após análise dos dados baseado nos critérios de inclusão, obtivemos apenas dois trabalhos voltados para a temática proposta, onde todos os trabalhos foram publicados no ano de 2019 (Quadro 01). Verificou-se uma grande necessidade do Geoparque Araripe trabalhar o tema inclusão voltado as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, tendo em vista o desenvolvimento de projetos voltados para o público citado, de forma que haja uma visão a

longo prazo, buscando formas, métodos e ações na qual busque promover o engajamentos dos mesmos, promovendo assim uma melhor aproximação e acessibilidade a natureza.

Quadro 01- Trabalhos encontrados no Google Acadêmico sobre a temática

TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO DE PUBLICAÇÃO
Ações educativas para inclusão de deficientes visuais no sistema de ensino	Sebastiana Micaela Amorim Lemos; George Pimentel Fernandes	2019
Contação de história inclusiva, Projeto “Contageo: Uma aventura às cegas”	Ianara Raine Martins Mota; Luiza Valdevino Lima; Karolyne Luna do Nascimento; Marla Vieira Moreira de Oliveira; Martha Milene Fontenelle Carvalho	2019

Segundo Mazzotta e D’Antino (2011), das disposições legais existentes em nosso país, o Decreto Federal 3.298/99, que, além de outros dispositivos específicos relativos à cultura, ao lazer, ao esporte e ao turismo, dispõe que a pessoa com deficiência deve ser incluída em todas as iniciativas governamentais, respeitadas as suas peculiaridades. E que a inclusão social ocorre na vida social em algum espaço instituído ou estruturado, seja na família, na escola, no parque, na empresa ou em qualquer outra forma de organização social.

O trabalho feito por Lemos e Fernandes (2019) mostra que o Geopark Araripe realiza algumas ações inclusivas para deficientes visuais destacando que todas as maquetes dos Geossítios são áudio descritivo; o Projeto “Livro de Pano” da Professora Neuma, é feito todo em auto-relevo, em que conta diferentes histórias, é desenvolvido tanto no curso de pedagogia da URCA quanto em escolas públicas de Crato; desenvolveu em 2014 trilhas adaptadas para alunos deficientes visuais; em 2018 organizou uma trilha no sitio fundão adaptado para pessoas com deficiência.

Mota et al. (2019) mostra o desenvolvimento de um projeto em parceria com o Geopark Araripe intitulado “CONTAGEO: Uma Aventura às Cegas”, que tem como objetivo

desenvolver através da contação de história, a importância e a necessidade de preservar os Geossítios, e também entender as possibilidades de percepção e desenvolvimento de uma pessoa com deficiência visual.

CONCLUSÃO

Promover e desenvolver trabalhos voltados a inclusão social é de grande importância para a comunidade local e regional, pois traz o conhecimento prático acerca do Geoparque Araripe, incentivando o conhecimento a conservação e preservação desse bem natural, bem como mostrando o seu potencial desde: recursos naturais, patrimônio histórico-cultural, educacional, científico e especialmente a economia turística, no qual é um dos pontos fortes dessa região.

Constatamos a necessidade de se explorar mais pesquisas, voltadas para a inclusão social na área do Geoparque Araripe, propiciando maior conhecimento do nosso contexto socio-ambiental e cultural.

REFERÊNCIAS

- FROIS, Maria. **Sistema Educacional Inclusivo: uma garantia de acesso para alunos com necessidades educacionais especiais no ensino médio em Barbacena?**. 129 f. (Dissertação) – Programa de Pós Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017.
- LEMOS, S. M. A., FERNANDES, G. P. Ações Educativas para Inclusão de Deficientes Visuais no Sistema de Ensino. **Id On Line Revista Multidisciplinar de Psicologia**, Jaboaão dos Guararapes, v. 13, n. 44, p. 758 -771, 2019.
- MAZZOTTA, M. J. S.; D'ANTINO, M. E. F. Inclusão Social de Pessoas com Deficiências e Necessidades Especiais: cultura, educação e lazer. **Saúde e Sociedade**. São Paulo, v.20, n.2, p.377-389, 2011.
- MOCHIUTTI, *et al.* Os valores da Geodiversidade: Geossítios do Geopark Araripe/CE. Anuário do Instituto de Geociências –UFRJ, 1., 2012, Ponta Grossa. **Anais...** Ponta Grossa, PR, 2012, v. 35.
- MOTA, I. R. M.; LIMA, L. V.; NASCIMENTO, K. L.; OLIVEIRA, M. V. M.; CARVALHO, M. M. F. Contação De História Inclusiva, Projeto “Contageo: Uma Aventura Às Cegas”. III Congresso Internacional de Educação Inclusiva, Campina Grande – PB, 2019. **Anais...** ISSN: 2359-2915. Disponível em: <CONTAÇÃO DE HISTÓRIA INCLUSIVA, PROJETO

“CONTAGEO: UMA AVENTURA ÀS CEGAS” | Plataforma Espaço Digital (editorarealize.com.br)>. Acesso em 08 dez 2020.

MOURA-FÉ, M. M. Geoparque Araripe e a Geodiversidade do Sul do Estado do Ceará, Brasil. **Revista de Geociências do Nordeste**, Rio Grande do Norte, v. 2, n. 1, p. 28 -37, Outubro, 2016.

PINHEIRO, D.; RAMPELLOTO, E. M. Educação Ambiental sob um Enfoque Didático de Ensino para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. **Ambiente e Educação**, Rio Grande do Sul, v. 17, n. 2, p. 53 – 65, 2012.

SANTOS, M. C.; FLORES, M. D.; ZANIN, E. M. Educação Ambiental por meio de trilhas ecológicas interpretativas com alunos NEEs. **Revista Monografias Ambientais**, Rio Grande do Sul, REMOA, v. 5, n. 5, 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

* Formada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Especialista em Ecologia pela URCA. Mestra em Bioprospecção Molecular (URCA). Professora temporária da URCA - Unidade Descentralizada de Missão. maria.machado@urca.br

** Graduada em História pela URCA e em Língua Portuguesa (Estácio – EAD). Especializações em Planejamento Educacional (UNIVERSO – Rio de Janeiro), Língua Portuguesa e Literatura Africana (URCA), Educação Especial (UVA – Sobral –CE). Possui Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. celia.magalhaes@urca.br

*** Aluna do Curso de Ciências Biológicas – Unidade Descentralizada de Missão Velha. Elainemireli001@yahoo.com.br

**** Aluno do Curso de Ciências Biológicas – Unidade Descentralizada de Missão Velha. monoca.s.m.araujo@gmail.com

***** Aluno do Curso de Ciências Biológicas – Unidade Descentralizada de Missão Velha. danilotom2018@gmail.com

Recebido em: 18 de dezembro de 2020
Aceito em: 30 de junho de 2021